

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de gasolina C comercializado tem alta de 9,16% no mês de julho e importação atinge sua maior parcela no ano, alcançando 24,2% das vendas do combustível fóssil

Etanol Hidratado

Vendas de etanol hidratado se mantêm no maior nível para o mês dos últimos cinco anos pelo décimo segundo mês consecutivo, com crescimento de 7,81% no mês

Óleo diesel

Vendas de diesel somam 5,19 milhões de m³ no mês de julho, elevação de 11,47% no mês

Edição nº 07/2019

Ref. Julho/2019

GASOLINA

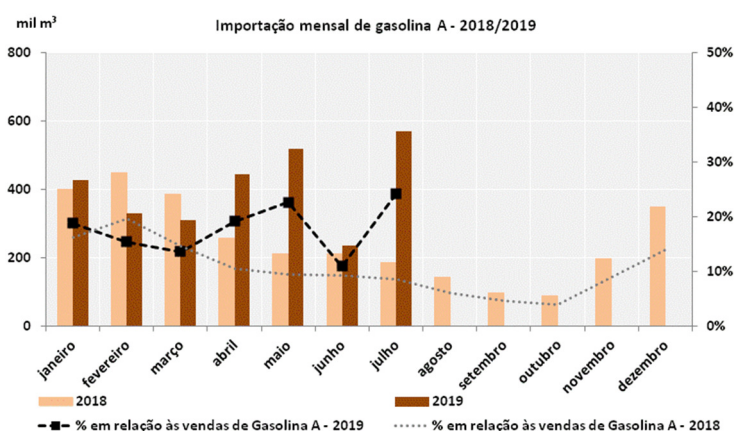
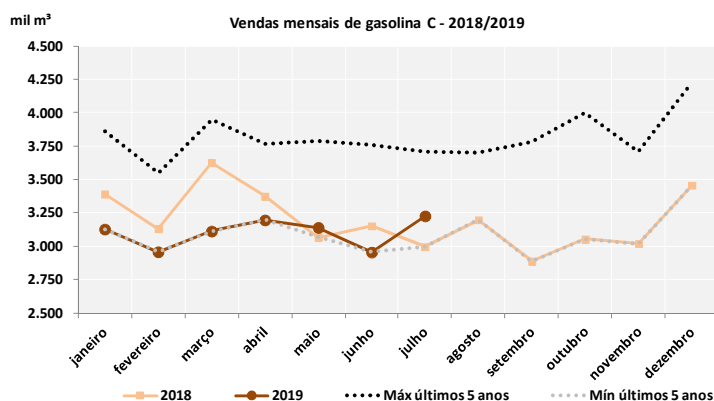
VOLUME DE GASOLINA C COMERCIALIZADO TEM ALTA DE 9,16% NO MÊS DE JULHO E IMPORTAÇÃO ATINGE SUA MAIOR PARCELA NO ANO, ALCANÇANDO 24,2% DAS VENDAS DO COMBUSTÍVEL FÓSSIL

Em julho de 2019, o volume comercializado total de gasolina C foi de **3,23 milhões de m³**, descolando do patamar mínimo dos últimos cinco anos. Esse volume corresponde a uma **alta de 9,16%** nas vendas do combustível fóssil quando comparado com o mês imediatamente anterior. Com isso, a **participação da gasolina C no Ciclo Otto apresentou ligeira evolução em julho**, alcançando **56,15%** frente a 55,94% no mês de junho, dado que o crescimento das vendas de etanol hidratado no mesmo período (**7,81%**) foi inferior ao verificado para a gasolina C.

As importações de gasolina A totalizaram 570,4 mil m³ no mês de julho de 2019, valor que corresponde a um crescimento de **143,87% no mês** e de 208,37% na comparação com julho de 2018. Com isso, o **percentual de gasolina C importada** alcançou **24,22%** do total das vendas no mês em análise, **maior percentual desde fevereiro de 2013**.

Na comparação do acumulado dos sete primeiros meses de 2019 com o mesmo período do ano anterior, as vendas de etanol hidratado apresentaram crescimento de **30,17%**, enquanto que as de gasolina C tiveram **queda de 4,51%**. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicomcombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018. Na **comparação com julho/2018**, o volume comercializado de Gasolina C apresentou crescimento de **7,69%**.

No quadro regional, houve um acréscimo das vendas de gasolina C no mês em análise em todas as regiões. Os percentuais de crescimento observados em relação a junho de 2019 foram: **Norte (13,33%), Nordeste (9,86%), Centro-Oeste (9,61%), Sul (8,52%) e Sudeste (8,14%)**. Na comparação anual, as variações registradas foram: **Norte (9,84%), Sul (9,71%), Nordeste (8,73%), Centro-Oeste (6,72%) e Sudeste (5,65%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	294,7	↑ 9,61%	↑ 6,72%	2.128,2	2.007,4	↓ -5,68%
	Nordeste	718,9	↑ 9,86%	↑ 8,73%	4.778,4	4.762,5	↓ -0,33%
	Norte	270,4	↑ 13,33%	↑ 9,84%	1.681,6	1.743,6	↑ 3,68%
	Sudeste	1.200,5	↑ 8,14%	↑ 5,65%	9.065,4	8.121,7	↓ -10,41%
	Sul	741,9	↑ 8,52%	↑ 9,71%	5.084,7	5.078,3	↓ -0,13%
	Total Brasil	3.226,3	↑ 9,16%	↑ 7,69%	22.738,2	21.713,4	↓ -4,51%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL PARA O MÊS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO, COM CRESCIMENTO DE 7,81% NO MÊS

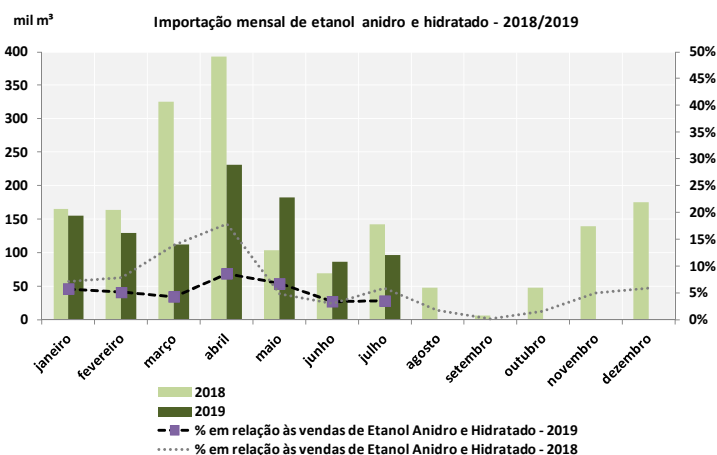
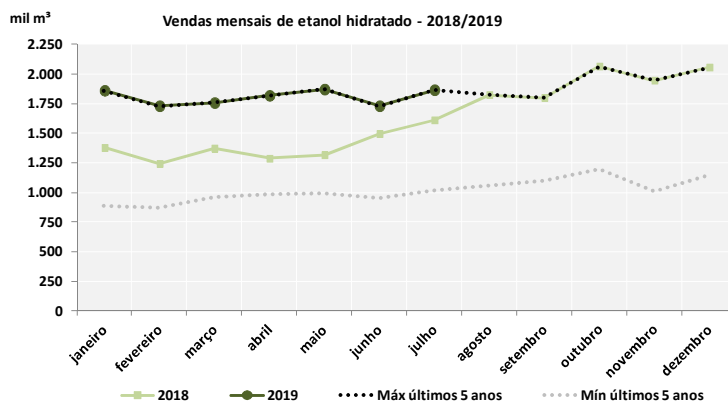
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de julho de 2019 apresentou **acréscimo de 7,81% em relação a junho**, para 1,86 milhão de m³. Como esse crescimento foi inferior ao verificado para a gasolina C (9,16%), a participação do etanol hidratado no total do ciclo Otto recuou de 44,06% em junho para 43,85% em julho. Na comparação com julho de 2018, a comercialização de etanol hidratado apresentou crescimento de 15,84%, e na comparação do acumulado de janeiro a julho de 2019 com o mesmo período do ano anterior, crescimento de 30,17%.

Apesar de a expansão no volume comercializado do combustível fóssil no mês de julho ter sido ligeiramente maior que o aumento das vendas de biocombustível, a relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C persiste abaixo de 70%, condição que se mantém desde o final de abril de 2018 e que garante vantagem competitiva ao etanol hidratado.

Vale destacar que, de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol acumulada no ano chegou a 15,5 milhões de m³ em 01/08, dos quais 69,0% são de etanol hidratado.

Na comparação mensal, a comercialização de etanol hidratado apresentou variações positivas em todas as regiões: Centro-Oeste (9,99%), Sudeste (7,88%), Sul (7,35%), Nordeste (4,07%) e Norte (3,22%). Na comparação anual, verificaram-se também aumentos no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões. As variações foram: Norte (39,70%), Sudeste (17,80%), Centro-Oeste (13,07%), Nordeste (12,35%) e Sul (5,55%). Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, representando 69,71% do total comercializado no acumulado do ano.

As importações de etanol (anidro e hidratado) em julho de 2019 registraram alta de 11,72% em relação ao mês de junho de 2019, para 96,1 mil m³. A participação de compras externas no total vendido, por sua vez, subiu ligeiramente de 3,40% em junho de 2019 para 3,51% em julho de 2019. Em relação ao acumulado nos primeiros sete meses de 2019, o volume do biocombustível importado está 27,12% abaixo do verificado no mesmo período de 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	259,5	↑ 9,99%	↑ 13,07%	1.339,7	1.683,6	↑ 25,67%
	Nordeste	121,8	↑ 4,07%	↑ 12,35%	727,7	949,3	↑ 30,45%
	Norte	21,2	↑ 3,22%	↑ 39,70%	98,0	116,6	↑ 18,92%
	Sudeste	1.306,9	↑ 7,88%	↑ 17,80%	6.675,0	8.801,0	↑ 31,85%
	Sul	154,9	↑ 7,35%	↑ 5,55%	858,7	1.074,6	↑ 25,15%
	Total Brasil	1.864,3	↑ 7,81%	↑ 15,84%	9.699,1	12.625,1	↑ 30,17%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL SOMAM 5,19 MILHÕES DE M³ NO MÊS DE JULHO, ELEVAÇÃO DE 11,47% NO MÊS

Na comparação mensal, o mês de julho apresentou um aumento de 11,47% no volume total comercializado, com um total de 5,19 milhões de m³ vendidos no mês em análise, maior valor encontrado desde o mês de agosto de 2018. Contudo, a média diária de vendas (por dia útil) registrou queda de 3,07% em relação ao mês anterior, tendo passado de 233 mil m³ de óleo diesel vendidos por dia útil em junho para 226 mil m³ por dia útil no mês de julho, que teve três dias úteis a mais que junho.

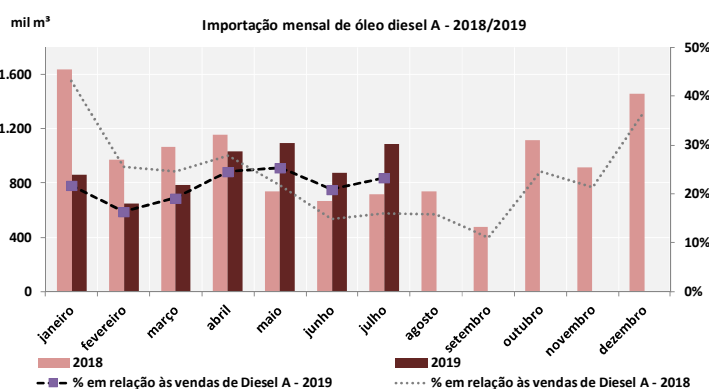
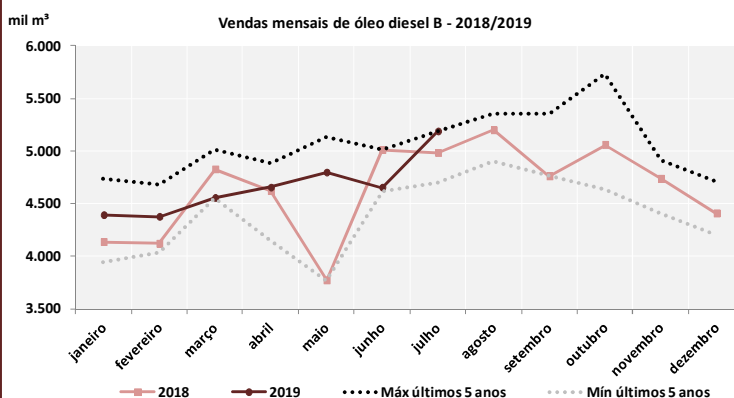
No acumulado de janeiro a julho de 2019, foram comercializados 32,61 milhões de m³ de diesel, avanço de 3,64% em relação ao mesmo período do ano anterior (31,47 milhões de m³). Já na comparação de julho/2019 com o mesmo mês do ano anterior, houve um acréscimo de 4,11% no volume de vendas de diesel.

Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou baixa de 0,1% em julho na comparação mensal - considerando os dados dessazonalizados. Na mesma base de comparação, o índice de fluxo de veículos leves caiu 1,5% em julho enquanto o fluxo de veículos pesados subiu 2,1%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas aumentou 2,9%, sendo que o fluxo de veículos pesados cresceu 4,0%.

Na desagregação regional, foram verificadas variações mensais e anuais positivas em todas as regiões brasileiras. As variações mensais nas regiões foram: Centro-Oeste (14,72%), Norte (14,59%), Nordeste (13,02%), Sudeste (10,51%) e Sul (8,48%). Já na comparação anual: Norte (9,36%), Centro-Oeste (6,67%), Sudeste (3,54%), Sul (2,37%) e Nordeste (2,15%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observou-se um aumento de 24,21% no mês de julho na comparação com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 877 mil m³ em junho para 1,09 milhão de m³ no mês analisado. Na comparação com julho/2018, as importações de diesel A cresceram 52,50%, alta expressiva, porém insuficiente para evitar o recuo de 8,06% na comparação do acumulado de janeiro a julho de 2019 com o mesmo período do ano anterior.

Por fim, é importante destacar que 23,34% do diesel vendido em julho de 2019 no país teve origem estrangeira. No mesmo mês do ano anterior, este percentual havia sido de 15,93%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	739,4	↑ 14,72%	↑ 6,67%	4.114,6	4.358,8	↑ 5,93%
	Nordeste	782,9	↑ 13,02%	↑ 2,15%	4.955,1	5.039,2	↑ 1,70%
	Norte	548,3	↑ 14,59%	↑ 9,36%	3.136,1	3.363,1	↑ 7,24%
	Sudeste	2.084,3	↑ 10,51%	↑ 3,54%	12.651,5	13.035,9	↑ 3,04%
	Sul	1.032,1	↑ 8,48%	↑ 2,37%	6.609,6	6.815,1	↑ 3,11%
	Total Brasil	5.187,0	↑ 11,47%	↑ 4,11%	31.467,0	32.612,1	↑ 3,64%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA UMA ALTA DE 13,24% NO MÊS DE JULHO

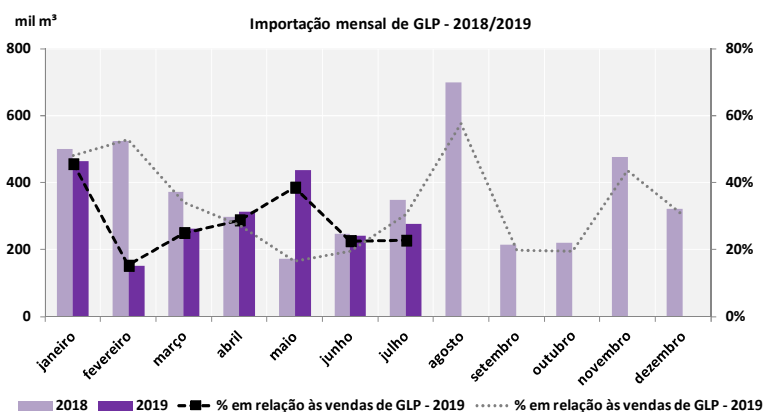
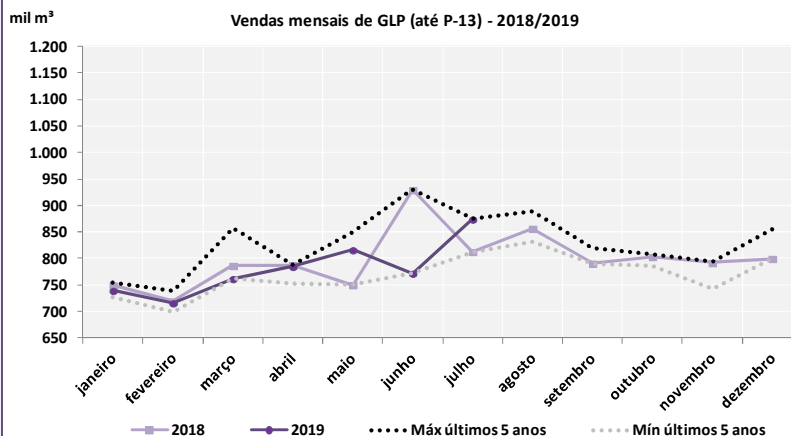
Na comparação mensal, o mês de julho apresentou uma alta de 13,24% no volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg). As vendas totais passaram de 771,9 mil m³ em junho para 874,3 mil m³ no mês em questão.

A média diária de vendas de GLP P-13 também apresentou elevação mensal, mas de menor intensidade (9,59%), dado que julho teve um dia útil a mais que junho. A média diária de vendas passou de 25,7 mil m³ em junho para 28,2 mil m³ em julho.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o resultado também foi positivo, com volume de vendas de GLP-P13 apresentando um aumento de 7,54%.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou recuo de 20,43% em relação a julho/2018 e avanço de 14,81% em relação ao mês anterior, tendo passado de 241,8 mil m³ em junho para 277,6 mil m³ no mês em questão, ao mesmo tempo em que a participação das importações na oferta nacional passou de 22,57% para 22,72%. No acumulado dos primeiros sete meses de 2019 foram importados 2,15 milhões de m³ de GLP, representando uma queda de 12,66% em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em julho apresentou variação positiva em todas as regiões na comparação mensal: Sul (15,66%), Sudeste (13,40%), Centro-Oeste (13,15%), Nordeste (12,34%) e Norte (11,33%). Na comparação anual, as variações observadas também foram positivas, mas com menores intensidades: Centro-Oeste (9,44%), Sul (8,28%), Sudeste (9,03%), Norte (5,25%) e Nordeste (5,22%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	71,4	↑ 13,15%	↑ 9,44%	463,6	459,9	↓ -0,78%
	Nordeste	255,5	↑ 12,34%	↑ 5,22%	1.616,1	1.620,8	↑ 0,29%
	Norte	61,6	↑ 11,33%	↑ 5,25%	418,4	413,6	↓ -1,16%
	Sudeste	357,9	↑ 13,40%	↑ 9,03%	2.247,3	2.195,9	↓ -2,28%
	Sul	127,7	↑ 15,66%	↑ 8,28%	790,8	773,9	↓ -2,13%
	Total Brasil	874,1	↑ 13,24%	↑ 7,54%	5.536,2	5.464,2	↓ -1,30%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ALTA DE 16,06% NO MÊS DE JULHO

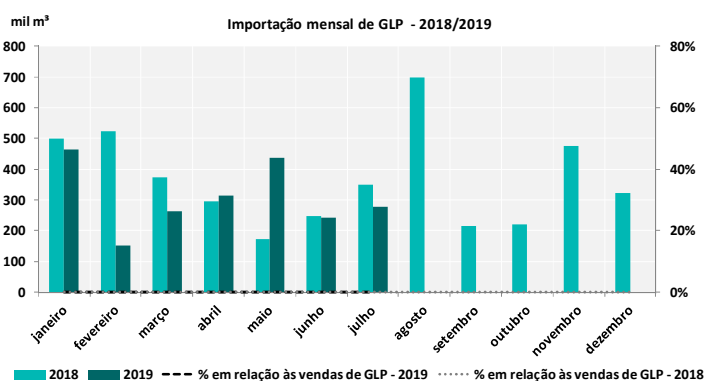
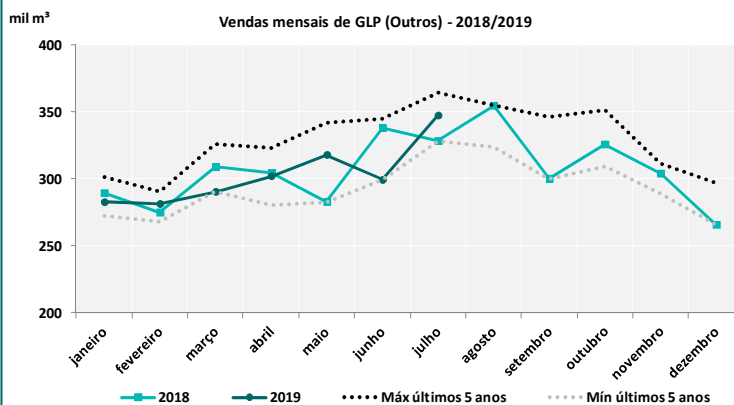
Na comparação mensal, o mês de julho apresentou uma alta de 16,06% no volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros), destinados aos segmentos comercial e industrial, após uma queda no mês de junho. O total de vendas do combustível passou de 299,4 mil m³ em junho para 347,4 mil m³ no mês analisado.

Em termos da média comercializada por dia útil, o acréscimo na comparação mensal apresentou foi de 0,92%, dado que o mês de julho de 2019 possui três dias úteis a mais do que o mês imediatamente anterior. De forma mais clara, as vendas médias por dia do GLP P-Outros subiram de 14,97 mil m³ em junho para 15,11 mil m³ em julho de 2019.

No comparativo com julho de 2018, também foi registrado crescimento, de 5,81%, correspondentes ao acréscimo de 19,08 mil m³ de GLP P-Outros.

Em âmbito regional, as vendas de GLP (P-outros) tiveram variações positivas em todas as regiões na comparação mensal. As variações foram: Sul (17,77%), Nordeste (17,08%), Sudeste (15,72%), Centro-Oeste (14,66%) e Norte (6,55%).

Na comparação com o mês de julho do ano passado, todas as regiões brasileiras apresentaram as variações positivas, com exceção da região Nordeste: Sul (8,53%), Centro-Oeste (8,13%), Sudeste (6,80%), Norte (3,02%) e Nordeste (-6,85%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,6	↑ 14,66%	↑ 8,13%	192,7	200,5	↑ 4,01%
	Nordeste	33,2	↑ 17,08%	↓ -6,85%	227,1	212,7	↓ -6,34%
	Norte	8,8	↑ 6,55%	↑ 3,02%	57,2	58,6	↑ 2,38%
	Sudeste	176,6	↑ 15,72%	↑ 6,80%	1.099,8	1.091,2	↓ -0,78%
	Sul	97,3	↑ 17,77%	↑ 8,53%	550,5	558,4	↑ 1,43%
	Total Brasil	347,4	↑ 16,06%	↑ 5,81%	2.127,3	2.121,3	↓ -0,28%

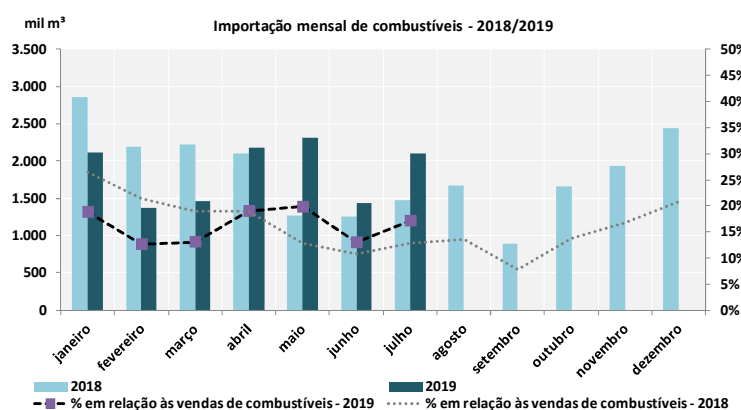
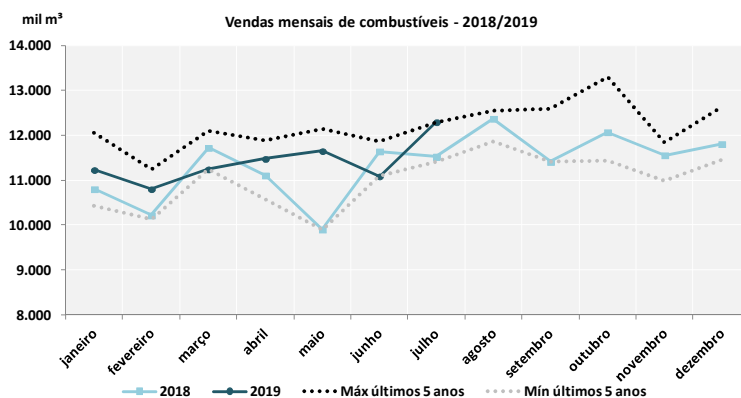
TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA ALTA DE 10,90% NO MÊS DE JULHO

No mês de julho, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou alta de 10,90% em relação ao mês anterior, registrando vendas totais de 12,3 milhões de m³. Na comparação com julho de 2018, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional também apresentou acréscimo, de 6,65%. Se as vendas do mês anterior atingiram o menor patamar dos últimos cinco anos, em julho esse panorama se modificou e as vendas mensais atingiram o maior patamar do último quinquênio.

No tocante ao comércio exterior, o volume total importado de todos os combustíveis foi de 2,11 milhão de m³ em julho, representando uma variação negativa de 46,42% se comparado com o mês imediatamente anterior (1,44 milhões de m³ em junho). A razão entre o total importado e o total comercializado passou de 12,98% em junho do corrente ano para 17,14% no mês em análise. Isso demonstra que ocorreu um aumento na dependência da importação de combustíveis em comparação com o mês anterior.

Na análise regional, as variações mensais foram todas positivas, sendo elas: Norte (15,31%), Centro-Oeste (12,76%), Nordeste (12,22%), Sudeste (9,84%) e Sul (9,26%). Na comparação anual, todas as regiões também apresentaram variações positivas: Norte (12,51%), Centro-Oeste (7,12%), Sudeste (7,04%), Sul (5,44%) e Nordeste (3,91%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.461,4	↑ 12,76%	↑ 7,12%	8.681,3	9.126,4	↑ 5,13%
	Nordeste	2.052,9	↑ 12,22%	↑ 3,91%	13.392,8	13.685,9	↑ 2,19%
	Norte	1.011,2	↑ 15,31%	↑ 12,51%	5.927,1	6.195,6	↑ 4,53%
	Sudeste	5.556,6	↑ 9,84%	↑ 7,04%	34.611,7	36.062,1	↑ 4,19%
	Sul	2.215,2	↑ 9,26%	↑ 5,44%	14.322,1	14.720,0	↑ 2,78%
	Total Brasil	12.297,3	↑ 10,90%	↑ 6,65%	76.935,1	79.790,0	↑ 3,71%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.